

# **APOCALIPSE**

## **A Conclusão da Revelação de Deus**

**OUT/NOV-2024**

**Vladimir Hernandez**

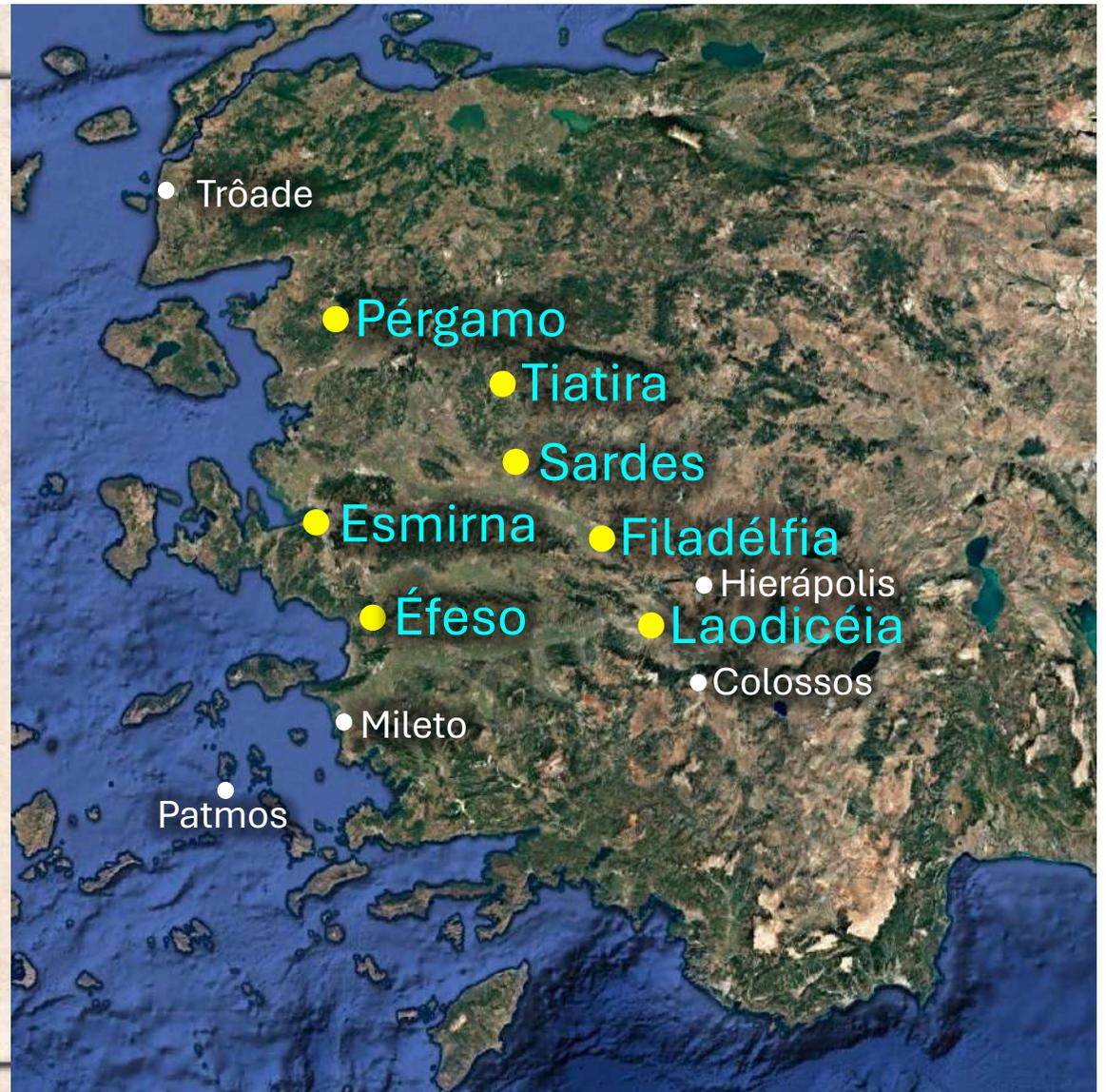
**vladimir@igrejafonte.org.br**

# Aula 4

# Recapitulação

- **1º Candeeiro: A Igreja em Éfeso**
  - “A igreja que parecia perfeita mas, porque não amava mais como antes, o Senhor preferia que não existisse”
- **2º Candeeiro: A Igreja em Esmirna**
  - “Uma igreja de pessoas pobres mas ricas em tesouros celestiais. Exemplar, fiel, perseguida, sofredora e chamada para produzir mártires”
- **3º Candeeiro: A Igreja em Pérgamo**
  - “Uma igreja fiel, apesar das fortes opressões satânicas, mas que pecava por omissão pois tolerava erros doutrinários e práticas pecaminosas”
- **4º Candeeiro: A Igreja em Tiatira**
  - “Uma igreja piedosa, trabalhadora, amorosa, perseverante, em franca ascensão, mas tolerante à destruidora presença do mal que a corroía internamente”
- **5º Candeeiro: A Igreja em Sardes**
  - “A igreja morta pela predominância do nominalismo dos falsos crentes, que mesmo assim teve a chance de viver”

# 6. Filadélfia



# A Cidade de Filadélfia



# A Cidade de Filadélfia

- Era a mais nova das 7 cidades (189 aC)
- Fundada em homenagem ao rei de Pérgamo Átalo II.
- O nome da cidade deriva do seu apelido "Filadelfos" — aquele que ama o irmão — por sua fidelidade a seu irmão Eumenes — rei antes dele — "filéo" + "adelfos" = amor + irmão
- Foi fundada para ser um centro de difusão da cultura e do idioma Grego na Lídia e na Frígia.
- Foi bem sucedida: em 19 dC o idioma Grego havia substituído completamente a língua local

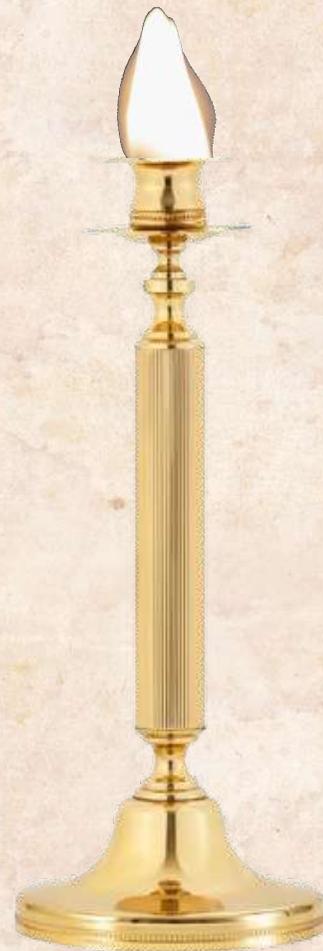
# A Cidade de Filadélfia

- Localizava-se em um entroncamento importante de várias rotas comerciais, fato que lhe deu o título de **“O portão para o Oriente”**
  - À igreja Jesus menciona uma porta que seria aberta
- A cidade beirava uma região vulcânica cujo solo era muito propício a videiras
- Por ser vulcânica, a região é sujeita a abalos sísmicos.
- Em menor escala, foi afetada em 17 dC pelo mesmo terremoto que destruiu Sardes.
- Também recebeu ajuda financeira de Tibério para a reconstrução

# A Cidade de Filadélfia

- A gratidão dos cidadãos a Tibério levou-os a construir um monumento em sua homenagem, e a mudar o nome da cidade para Nova Cesaréia (homenagem a César) por alguns anos.

# **A Igreja em Filadélfia**



# A Igreja em Filadélfia

- Também não há em Atos um registro da fundação da igreja.
- Provavelmente a Igreja também foi fundada por crentes que se converteram pelo ministério de Paulo em Éfeso (At 19:9-10)
- Alguns cristãos da Filadélfia foram martirizados com Policarpo em Esmirna em 155 dC
- Inácio, um dos pais da igreja, passou pela cidade quando ia a Roma, onde foi martirizado em 110 dC
- A igreja sobreviveu firme por muito tempo, até mesmo quando a região foi tomada pelos muçulmanos no século 11.
- Ela só deixou de existir no século 14, com a invasão dos Turcos Otomanos.
- Foi a igreja mais longeva das 7 do Apocalipse

## A Carta para a Igreja em Filadélfia— Ap 3:7-13



# A Carta – Igreja em Filadélfia

## 1. DESTINATÁRIO (3:7)

- “Ao anjo da igreja em Filadélfia”

## 2. REMETENTE (3:7)

- “O Santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi que ...”
  - Curiosamente, esta e a de Laodicéia são as únicas descrições das 7 que não constam na visão inicial
- “Santo e Verdadeiro”
  - Santo – Santidade oposta à imoralidade da época
  - Verdadeiro – Único Deus Verdadeiro dentre tantos outros (1Jo 5:20; Jo 14:6)

# A Carta – Igreja em Filadélfia

## 2.REMETENTE (3:7)

- Na visão inicial (1:18), Jesus tem as chaves da morte e do inferno. Aqui é “chave de Davi”
  - A 1ª - define quem permanece ou não na morte e no inferno
  - A 2ª - define quem entra ou não no Seu Reino
- “Chave de Davi...” (Is 22:20-22)
  - Alusão ao papel de Eliaquim, “o mordomo de Ezequias em Judá”
  - Ele tinha autoridade soberana como representante do Rei
- Relações da Descrição do Remetente:
  - “Chave de Davi...” - A porta aberta para a igreja (3:8)
  - “Santo” - santidade da igreja: “guardaste...” (3:8 e 10)
  - “Verdadeiro” - contraste com os mentirosos da sinagoga de Satanás (3:9)

# A Carta – Igreja em Filadélfia

## 3. APROVAÇÃO (3:8 -10)

- “...uma porta aberta...”
  - A cidade era “O portão para o Oriente”
  - A igreja tinha que aproveitar a porta aberta pela “chave de Davi” que Ele abriu
    - Porta para o Reino – Evangelização (2Co 2:12; Cl 4:3; At 14:27)
  - A igreja está sendo elogiada, pois aproveitou
- “tens pouca força”
  - Igreja pequena formada por pobres em sua maioria, seu impacto na cidade era memorável e elogiado pelo Senhor
  - Sua força era justamente sua “fraqueza dependente do Senhor” (2Co 12:10)

# A Carta – Igreja em Filadélfia

## 3.APROVAÇÃO (3:8 - 10)

- **“Guardaste minha Palavra”**
  - Outra marca memorável: obediência ao Senhor
  - Caráter, integridade e amor ao Senhor (Jo 14:21)
- **“Não negaste o meu nome”**
  - Similaridade com Esmirna é interessante (3:9 = 2:9)
    - Oprimidas pela “Sinagoga de Satanás”
  - Apesar das perseguições (principalmente de judeus), permaneciam fieis
- **“Guardaste a Palavra da minha perseverança”**
  - “Obedeceram à minha ordem para serem perseverantes”
  - “Não desanimaram com os sofrimentos e obstáculos. Continuaram a fazer o que precisava ser feito”

# A Carta – Igreja em Filadélfia

## 4. REPROVAÇÃO ( )

- Nenhuma
- Filadélfia e Esmirna são as 2 únicas igrejas a não receberem nenhuma reprovação do Senhor
- Curiosamente são as 2 igrejas prejudicadas pela “Sinagoga de Satanás”
  - Além da perseguição do império, sofriam com a traição dos judeus que rejeitavam a Cristo
  - As igrejas mais perseguidas eram justamente as que não tiveram nenhuma reprovação!

# A Carta — Igreja em Filadélfia

## 5. EXORTAÇÃO (3:11)

- “Venho sem demora”
  - Não para juízo (como a ameaça de Pérgamo)
  - Aqui são palavras de ânimo — encontro iminente com o Senhor
- “Conserva o que tens”
  - Mantenham tudo como está. Não regridam (como Éfeso).
- “para que ninguém tome a tua coroa”
  - “Não percam o galardão inerente à sua obediência e fidelidade”

# A Carta — Igreja em Filadélfia

## 6. AMEAÇA (3:9)

- Dirigida aos opositores da igreja:
  - “Se declaram judeus e não são” — são da raça mas não do povo de Deus
  - “Sinagoga de Satanás” — se reúnem em nome de Deus, mas estão a serviço de Satanás, pois não sendo mais povo de Deus, perseguem o povo de Deus

# A Carta — Igreja em Filadélfia

## 6.AMEAÇA (3:9)

- “Alguns...os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei.”
  - Sinal de submissão e reverência de alguns judeus da Sinagoga de Satanás
  - A imagem é emprestada do AT
    - Sentença a inimigos de Israel é a mesma e acompanhada de reconhecimento de que o Senhor é Deus (Is 45:14; Is 49:23; Is 60:14)
    - Jesus prevê que alguns deles se converteriam por causa da pregação fiel da igreja

# A Carta – Igreja em Filadélfia

## 7.PRÊMIO (10 e 12) – Imediato e Escatológico

- “Te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro ...”
- Apocalipse anuncia uma série de flagelos para o mundo inteiro
- A igreja fiel é “guardada” na hora da provação
  - Não significa poupar dos sofrimentos (como na igreja de Esmirna, alguns até morreriam)
  - Receberiam “a força do Senhor” na hora do sofrimento
    - Tribulação é uma fonte de tentação (3:10 e 2:10)
    - A salvação está garantida - nenhuma provação pode ameaçar
  - Mesmo com o martírio (morte), a proteção do Senhor é garantida (Ap 14:13)

# A Carta — Igreja em Filadélfia

## 7. PRÊMIO (10 e 12) — Imediato e Escatológico

- “Coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá”
  - Edificam o Santuário eterno — a igreja
  - Prêmio sólido eterno — nenhum terremoto abalaria (como abalava a cidade)
- “Gravarei sobre ele o nome...”
  - Marca de pertencimento — similar à pedrinha de Pérgamo
  - Ao contrário do nome da Besta que é gravado nos que lhe pertencem e que perecerão eternamente (Ap 14:11), os salvos recebem:
    - O nome de Deus Pai — pois pertencem ao Pai
    - O nome da Cidade de Deus — pois pertencem à igreja
    - O nome do Filho — pois pertencem ao Filho

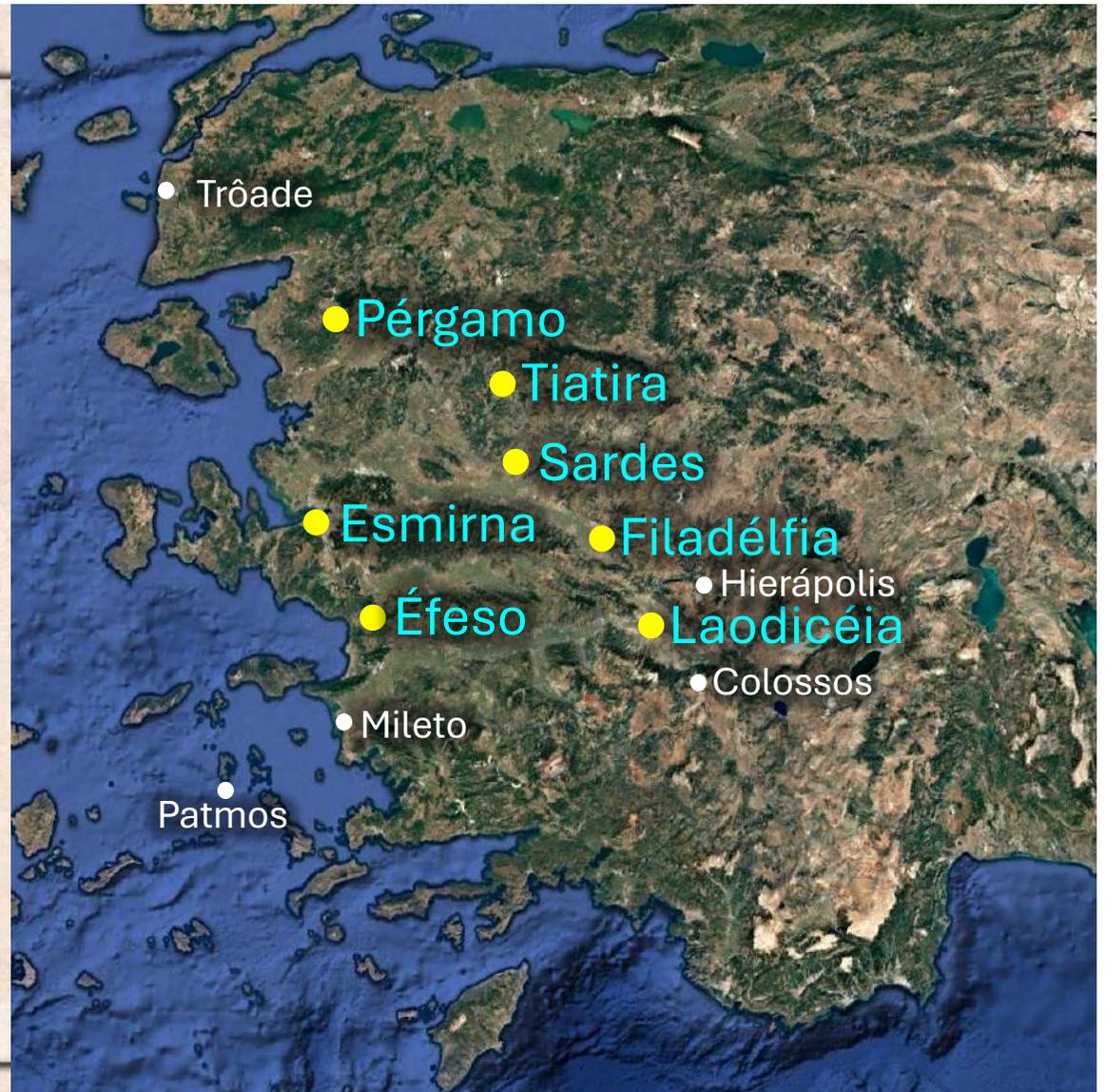
# Aplicações para a Carta à Igreja em Filadélfia

- Fidelidade à Palavra de Deus resulta necessariamente em bênçãos de Deus
- A fraqueza dependente tem muito mais poder e relevância do que a aparente força da autossuficiência (2Co 12:10)
- Sofrimentos por causa de Cristo aumentam a fidelidade
  - Ausência de perseguição é indicativo de infidelidade (2Tm 3:12)
- O zelo pela Evangelização produz conversões inesperadas e surpreendentes

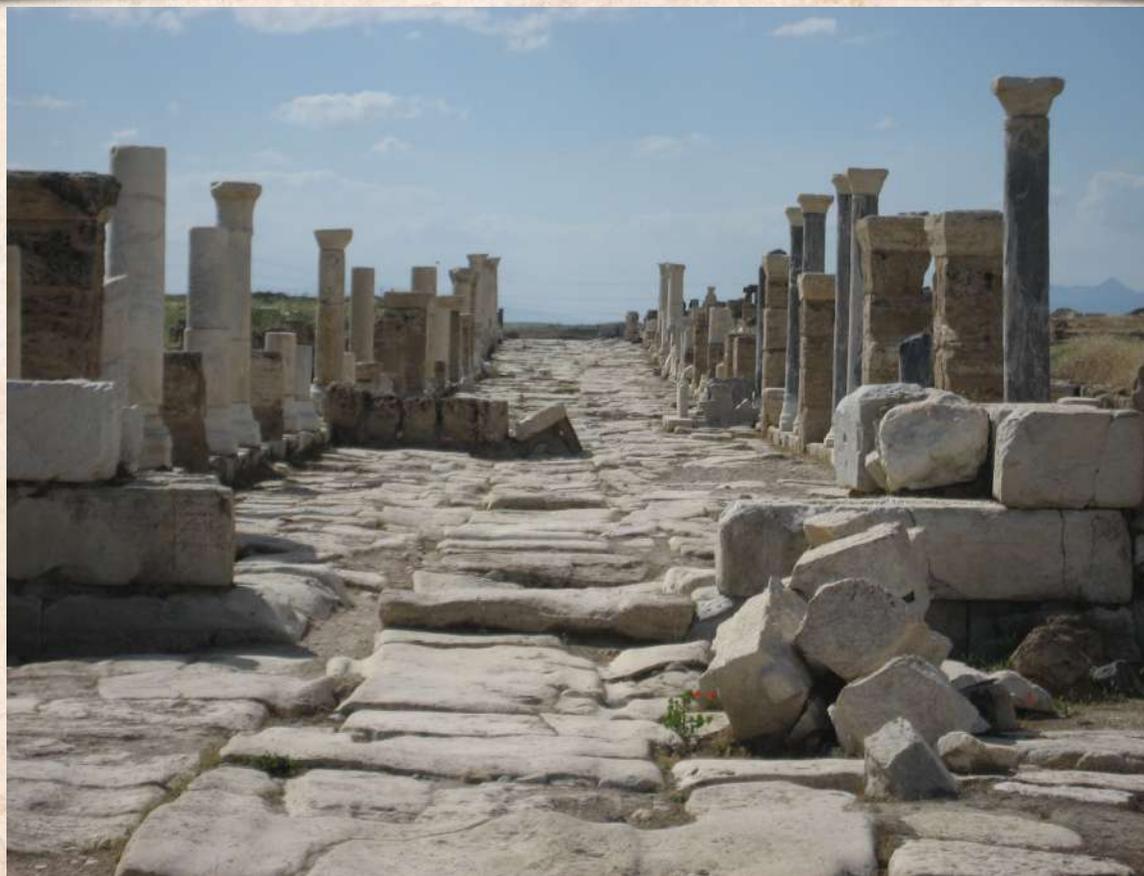
# **Uma Síntese Para a Igreja em Filadélfia**

**“A igreja dos fracos sofredores que aproveitava as oportunidades para proclamar poderosamente a salvação em Jesus Cristo”**

# 7. Laodicéia



## A Cidade de Laodiceia



# A Cidade de Laodiceia

- Cidade fundada em cerca de 253 aC pelo regente Antíoco II do império Selêucida em homenagem à sua mulher
- Laodiceia era geograficamente bem protegida. Sua única vulnerabilidade era o aqueduto que levava água até a cidade, e que podia ser facilmente interrompido, cortando o abastecimento
- Duas importantes estradas passavam por lá: a oeste-leste que ligava Éfeso ao interior da Ásia e a norte-sul que ligava Pérgamo ao mar Mediterrâneo
- Era uma rota e um centro comercial importantes

# A Cidade de Laodicéia

- A cidade prosperou muito no império Romano
- Era uma cidade muito rica.
- A cidade arrogantemente rejeitou ajuda financeira de Roma e financiou sua própria reconstrução depois do terremoto de 60 dC.
  - A igreja manifestava a mesma arrogância da cidade
- Era um centro financeiro estratégico, lar de muitos ricos.
  - Vários deles na igreja
- Era também um centro importante de medicina. Uma importante escola médica ficava na região.

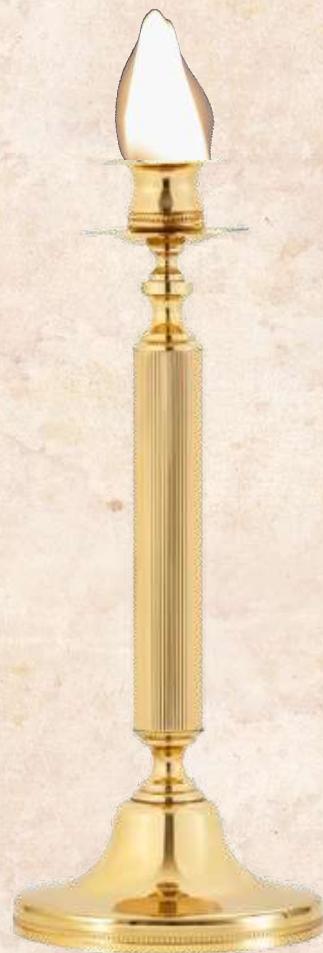
# A Cidade de Laodicéia

- Aquela escola de medicina desenvolveu uma espécie de pomada medicinal para os olhos que era exportada para todo o império
- Era famosa por produzir uma lã preta muito macia e cara, usada para roupas finas e tapetes de luxo
- Laodicéia ficava próxima a duas outras cidades famosas por suas águas. Colossos — que tinha fontes geladas e refrescantes, e Hierápolis que possuía fontes quentes e relaxantes
- A água que abastecia Laodicéia não era nem gelada e refrescante, nem quente e relaxante. Chegava morna por causa da exposição ao sol do aqueduto.

# A Cidade de Laodicéia

- **As características mais marcantes da cidade estão presentes na carta à igreja:**
  - **Sua arrogância**
  - **Sua riqueza**
  - **Roupas finas**
  - **A pomada para os olhos**
  - **As águas mornas (que causam náuseas)**

## **A Igreja em Laodicéia**



# A Igreja em Laodicéia

- Também não há em Atos um registro da fundação da igreja.
- Quando escreveu aos Colossenses, Paulo diz nunca ter estado lá nem em Laodicéia (Cl 2:1)
- Epafra, um companheiro de Paulo, iniciou a igreja em Colossos (Cl 1:7-8). Pode ser que tenha iniciado em Laodicéia e Hierápolis (Cl 4:12-13)
- Laodicéia recebeu uma epístola de Paulo, que deveria ser lida em Colossos e vice versa (Cl 4:16)

# A Carta para a Igreja em Laodicéia— Ap 3:14-22



# A Carta

## 1. DESTINATÁRIO (3:14)

- “Ao anjo da igreja em Laodicéia”

## 2. REMETENTE (3:14)

- “O amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus”
  - Curiosamente, esta e a de Filadélfia são as únicas descrições das 7 que não constam na visão inicial
  - Jesus aqui se remete em parte à sua descrição da saudação do Apocalipse (Ap 1:4-5)

# A Carta

## 2. REMETENTE (3:14)

- “O amém”
  - Única vez na Bíblia em que Jesus é descrito assim
  - Palavra hebraica (אמן' amen) transliterada em grego (ἀμήν amen)
  - Significa uma certeza, uma afirmação da verdade
  - Refere-se a algo firme, fixo, imutável
  - É usado na Bíblia como afirmação da plena confiabilidade de uma declaração
- As promessas de Deus se cumprem nele (1Co 1:19-20)
- Descrição relacionada à Sua vitória certa (3:21)

# A Carta

## 2. REMETENTE (3:14)

- **“A testemunha fiel e verdadeira”**
  - Tudo o que fala é digno de confiança (Jo 8:17-18)
  - Descrição relacionada com sua voz que precisa ser ouvida (3:20)
- **“O princípio da criação de Deus”**
  - O primeiro, o mais importante, com maior direito
  - Um confronto à arrogância da cidade e da igreja (3:17)

# A Carta

## 3. APROVAÇÃO ( )

- **NENHUMA**

- Única igreja onde nenhuma virtude é reconhecida

- A pior de todas elas

- pior até que a igreja morta de Sardes (onde alguns poucos foram achados fieis — 3:4)

- Não permaneceram firmes, conforme empenho e instrução de Paulo (Cl 2:1; 4:16; 1:23)

- Se amoldaram ao mundo à sua volta Cl 2:6-8)

# A Carta

## 4. REPROVAÇÃO (15-17)

- “Nem és frio nem quente”
  - Nem águas de Colossos nem de Hierápolis
  - Frio = descrente
  - Quente = crente aprovado — vida transformada
- “Quem dera fosse frio ou quente”
  - Melhor ser Frio — um descrente que abertamente rejeita Cristo, sem fingimento.
  - Melhor ser frio, pois este pelo menos pode ser convertido

# A Carta

## 4. REPROVAÇÃO (15-17)

- “És morno”
  - Crentes de aparências
  - Sem vidas transformadas – mundanos
  - Não levam o Senhor e a Palavra a sério
- “Dizes: estou bastado, não preciso de nada”
  - Como a cidade que esnobou a ajuda oferecida por Roma após terremoto de 60 dC.
  - Assimilaram o mundanismo e a arrogância da cidade rica
  - Ricos arrogantes e autossuficientes
  - Confiavam nas suas riquezas (eram idólatras — como ensinado na epístola à igreja da cidade vizinha Cl 3:5, que eles deveriam ter lido e aprendido Cl 4:16)

# A Carta

## 4. REPROVAÇÃO (15-17)

- “Nem sabes que tu és...”
  - Estão absolutamente enganados
  - Não tem noção do quanto estão errados
  - Eram arrogantes cegos

# A Carta

## 4. REPROVAÇÃO (15-17)

- “Infeliz”
  - Encontram contentamento no mundanismo
  - Pensam que são felizes, mas...
  - São desgraçados — em desgraça
- “Miserável”
  - Pensam que estão garantidos pelo conforto e estabilidade das riquezas, mas...
  - Sua miséria espiritual expõe sua verdadeira vulnerabilidade
  - São dignos de pena

# A Carta

## 4. REPROVAÇÃO (15-17)

- **“Pobre”**
  - Ironia com a riqueza da cidade e da igreja
  - Pensam que são ricos, mas...
  - Sem nada de valor (Cl 2:1-3)
- **“Cego”**
  - Ironia com a “pomada colírio” produzida ali
  - Pensam que “enxergam” com clareza, mas...
  - Permaneciam obscurecidos de entendimento — apesar do empenho de Paulo (Cl 2:1-3)
- **“Nu”**
  - Ironia com a preciosa lã da cidade
  - Apesar dos corpos luxuosamente vestidos,
  - Estão espiritualmente despidos — nus das vestes do “novo homem” Cl 3:10

# A Carta

## 5. EXORTAÇÃO (18-20)

- “Aconselho-te que de mim compres...”
  - Busquem em Jesus tudo o que precisam — não na instabilidade das riquezas
  - Não se desliguem da Cabeça da igreja (Cl 2:18-19)
  - Desfrutem da habitação da Palavra de Cristo (Cl 3:16-17)
- “Ouro refinado pelo fogo para enriqueceres”
  - Jesus é a fonte da verdadeira riqueza — não os bens materiais típicos da cidade (Cl 2:1-3)

# A Carta

## 5. EXORTAÇÃO (18-20)

- **“Vestiduras brancas...”**
  - No lugar da lã preta da cidade, vestes brancas
  - No lugar da vaidade da moda e das roupas finas típicas da cidade, deveriam procurar “vestir-se” das virtudes cristãs (Cl 3:5:10)
- **“Colírio para ungires os olhos”**
  - Estavam ironicamente cegos ao mesmo tempo que possuíam a fama de terem o melhor remédio para os olhos
  - Precisavam abandonar a obscuridade de entendimento espiritual (Cl 2:1-3; Ef 4:17-18)

# A Carta

## 5. EXORTAÇÃO (18-20)

- “Sê zeloso e arrepende-te”
  - Voltem a zelar pelas coisas do Senhor
  - Mudem sua mente e abandonem seu pecado

# A Carta

## 5. EXORTAÇÃO (18-20)

- Mesmo à pior das igrejas o Senhor estende a sua mão e oferece intimidade com Ele
- “Eis que estou à porta e bato”
  - Jesus está tomando a iniciativa na reconciliação
- “Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta”
  - Qualquer crente desviado sempre pode restaurar a plenitude do relacionamento

# A Carta

## 6.AMEAÇA (16)

- “Eu repreendo e disciplino a quantos amo”
  - Jesus amava aquela igreja que lhe dava nojo
  - Mesmo quando castiga, sua motivação é o amor
  - Filhos de Deus são disciplinados, senão seriam bastardos.
    - A disciplina é tanto uma demonstração de amor quanto uma prova da filiação (Hb 12:4-8)

# A Carta

## 6.AMEAÇA (16)

- **“Estou a ponto de vomitar-te da minha boca”**
  - Algumas igrejas deixam o Senhor triste.  
Algumas deixam o Senhor irado.  
Laodicéia deixava o Senhor enjoado.
  - Uma clara referência às águas mornas de Laodicéia
  - Expressão da reação do Senhor a:
    - Arrogância da igreja - segurança em coisas terrenas
    - Mornidão espiritual da igreja – hipocrisia com ativismo religioso
  - Não significa perda da salvação que é garantida
  - O Senhor nauseado estava prestes a “vomitar” a igreja
    - De arrogantes – a humilhados pela disciplina do Senhor
    - Os nobres finos e bem vestidos – associados a “vômito” indigno

# A Carta

## 7. PRÊMIO (20-21) — Imediato e Escatológico

- “Entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo”
  - Aos arrependidos, uma experiência de intimidade com o Senhor
- “Dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono...”
  - Um prêmio pela vitória aos vencedores
  - Assim como Cristo venceu, ele compartilha com os santos a sua vitória

# Aplicações para a Carta à Igreja em Laodicéia

- A mornidão espiritual é repugnante ao Senhor
- Para o Senhor, um crente idólatra (adorador de Mamom), hipócrita e desobediente sem compromisso é pior do que um descrente "frio" que pode vir a se converter
  - O primeiro Ele quer vomitar
  - O segundo Ele quer salvar
- Entretanto, Ele permanece fiel mesmo diante de crentes infiéis (2Tm 2:13)
  - A Misericórdia, a Graça e a Intimidade com o Senhor estão sempre disponíveis, mesmo para os piores tipos de cristãos

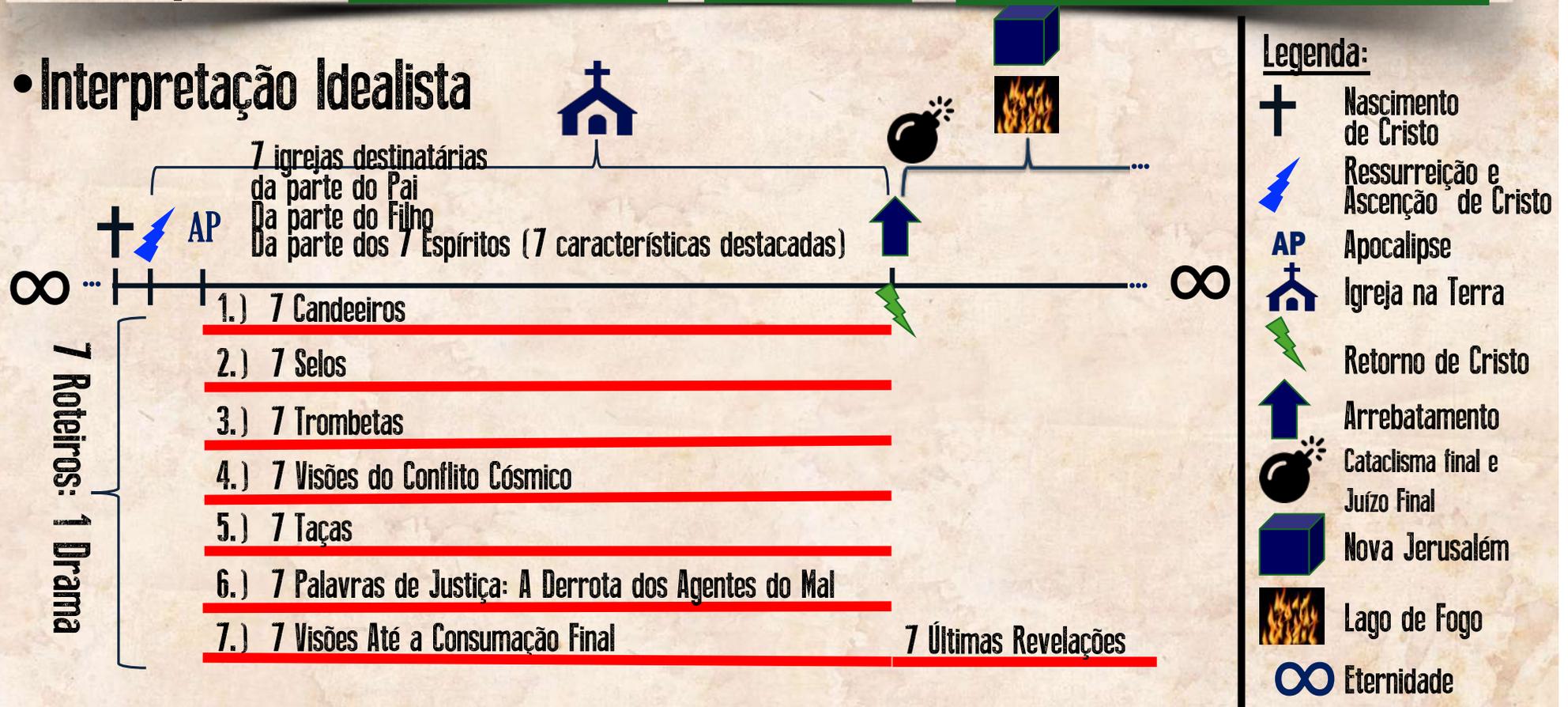
# **Uma Síntese Para a Igreja em Laodicéia**

**“A pior igreja sem nenhuma aprovação do Senhor à qual é oferecido a chance de reestabelecer o que há de melhor: a intimidade com o Senhor”**

# Configuração Hermenêutica 2: 7 Roteiros do Drama Cósmico

Pressupostos: Conservador, Realista e Literalista Ponderado

## • Interpretação Idealista



# **2º Roteiro: Os 7 Selos**



**Ênfase: A Igreja Sofredora**

**Ap 4:1 – 8:1**

**A “CENTRAL DE COMANDO”  
DO DRAMA CÓSMICO**

**A VISÃO INTRODUTÓRIA AO 2º ROTEIRO:  
A AUTORIDADE DO SOBERANO SENHOR**

**AP 4**

# A Nova Visão

- Assim como a 1ª visão precedeu os 7 candeeiros, agora uma nova visão precede os 7 selos
- A voz de trombeta fala novamente (1:10)
- “Uma porta aberta no céu” (1)
  - A visão será sobre realidades da esfera espiritual
- “Eu me achei em espírito” (2)
  - O êxtase continua – novas revelações são dadas

**CENTRAL DE  
COMANDO**  
Representação  
da Visão +  
5:11



# A Apresentação do Livro com os 7 Selos - Ap 5



# **O Livro**

- **O drama cósmico e seu desfecho (2-5)**
  - **“Abrir o livro e desatar os selos” = consumação completa**
  - **Um anjo gritava “Nenhuma criatura angelical ou humana (vivos ou já falecidos) é digna de abrir o livro ou olhar para ele”**
    - **Tem os selos de Deus**
  - **“Eu chorava muito” (4)**
    - **Tristeza extrema de João:**  
**“Ninguém é digno de abrir nem olhar o livro”**

# Aquele Que É Digno

- **O Consumador do drama cósmico (2-5)**
  - Finalmente um dos 24 anuncia Jesus Cristo
  - Ele é digno de quebrar os selos e abrir o livro
- **Títulos de Jesus (5)**
  - **Leão da tribo de Judá (Gn 49:9-11)**
    - Jacó anuncia Judá com o cetro de comando das nações
    - O Leão é seu símbolo — representa força, poder e temor
    - Jesus rege as nações com cetro de ferro: executor do Juízo
  - **Raiz de Davi (Mt 22:41-45)**
    - Ele é o Cristo — cuja raiz está em Davi — de quem descende

# O Leão É O Cordeiro

- O Leão de Judá Raiz de Davi (5),
  - Regente, poderoso, invencível, implacável
- É também o Cordeiro que foi morto (6)
  - Amor abnegado, entregou-se à morte, consumou a propiciação, aplacou a ira

# O Cordeiro

- “No meio do Trono, dos 4 seres viventes, entre os anciãos” (6-7)
  - No meio da “Central de Comando”
- “Como tendo sido morto”
  - Jesus Cristo – morte expiatória + Ressurreição vitoriosa:
    - Credenciais para “abrir o livro” e comandar o Drama Cósmico

# O Cordeiro

- **“7 chifres”** – símbolo de autoridade e poder (cf. Ap 17:12)
  - **7 = autoridade plena, perfeita (Mt 28:18)**
- **“7 olhos” = 7 Espíritos = Espírito Santo – Enviado a toda Terra.**
- **Suas missões:**
  - **Convencer os descrentes (Jo 16:8-11; Jo 6:65)**
    - **Resistir implica em perdição (At 7:51, Jo 5:39-40; Mt 23:37; Jo 3:18)**
  - **Capacitar os crentes (Jo 14:16-17)**
    - **Resistir implica em disciplina (1Ts 5:19; Ef 4:30, Hb 10:29-30 )**

**Uma Representação  
da Visão Paradoxal  
do Leão de Judá  
que é visto  
como o Cordeiro:  
Poder e Sacrifício**



# O Cordeiro

- **“Tomou o livro” (7)**
  - **Da mão direita do Pai**
    - **O drama cósmico concebido pelo Pai é submetido à autoridade do Filho**
  - **Jesus tem o absoluto controle da história**
  - **Jesus recebeu do Pai toda autoridade (Mt 28:18)**
  - **Ele já é sempre será o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores (Ap 19:16; Cl 1:13; Mt 12:28)**

# **0 Reconhecimento do Cordeiro (8)**

- **“...Prostraram-se”**
  - **4 seres viventes – “toda autoridade no Céu”**
  - **24 anciãos – “toda autoridade na Terra”**
- **“cada um com uma harpa”**
  - **Para lhe dar o louvor que lhe é devido**
- **“cada um com uma taça de ouro com incenso...”**
  - **Representam as orações dos santos**
  - **Ele é o Senhor a quem os santos oram, em quem os santos confiam, de quem os santos dependem, a quem os santos clamam por justiça**

# As orações dos Santos durante o Drama Cósmico

- Reconhecem o Senhorio de Cristo (5:8)
- Contém um clamor por justiça (6:9-10)
- Deus responde com as Trombetas (8:4-6)
  - Este mundo é constantemente advertido sobre o perigo da recusa em se unir ao Reino de Cristo

## O Cântico Novo dos Seres Viventes e dos Anciãos (9-10)

- “Jesus Cristo pagou a Deus com seu próprio sangue o preço da salvação da Sua igreja e tendo conquistado tal vitória, tornou-se digno de reinar e reger a concretização do plano eterno de Deus, convocando todos os servos da sua igreja de todo o mundo para coparticiparem do Seu reinado no mundo **em oração e em ação** como reis, representantes da Sua autoridade, e sacerdotes, ministros da Sua Verdade”.

## O Grito de Incontáveis Anjos Juntos com Seres Viventes e Anciãos (11-12)

- “Digno é o Cordeiro que foi morto de receber:
  - “O poder, a riqueza, a sabedoria, a força” — Virtudes divinas
  - “A honra, a glória e o louvor.” — Exaltação divina

## **O Reconhecimento de toda Criação (13-14)**

- **“Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o domínio para todo o sempre.”**
- **Os incontáveis anjos dizem “amém”**
- **Os 24 anciãos se prostram e adoram o Leão-Cordeiro**
- **O LIVRO PODE SER ABERTO PELO ÚNICO QUE É DIGNO**

# A Abertura dos 7 Selos

## Ap 6 e 7



**Os 4 Cavaleiros  
do Apocalipse**



## **O 1º Selo (6:1-2)**

- **Jesus abre o 1º selo**
- **O 1º Querubim chama o 1º cavaleiro**
- **O cavaleiro do cavalo branco:**
  - **Arco, Coroa, Sai vitorioso e para vencer**
- **Significado: O cavaleiro é Jesus Cristo (Ap 19:11-15)**
- **Branco: pureza, justiça**
- **Ele é o grande vitorioso no drama cósmico**

## **O 2º Selo (6:3-4)**

- **Jesus abre o 2º selo**
- **O 2º Querubim chama o 2º cavaleiro**
- **O cavaleiro do cavalo vermelho:**
  - **espada, tirar paz da terra, homens se matarem**
- **Significado: O cavaleiro representa a violência do mundo caído**
- **Vermelho: Sangue**
- **O período entre a 1ª e a 2ª vinda será marcado pela violência e falta de paz**

## **O 3º Selo (6:5-6)**

- Jesus abre o 3º selo
- O 3º Querubim chama 3º cavaleiro
- O cavaleiro do cavalo preto:
  - balança, trigo, cevada, azeite, vinho
- Significado: O cavaleiro representa as trevas da desigualdade social
- Preto: oposto do branco: imundo, injusto
- O período entre a 1ª e a 2ª: escassez para uns, abundância para outros.
  - Desigualdade e injustiça social
  - dois dias de trabalho compram uma porção de trigo (1ª categoria) e três de cevada (2ª categoria)
  - Azeite e vinho: itens caros — prosperidade (Pv 21:17)

## **O 4º Selo (6:7-8)**

- Jesus abre o 4º selo
- O 4º Querubim chama 4º cavaleiro
- O cavaleiro do cavalo amarelo:
  - é a morte, seguida pelo Hades. Ambos têm poder para matar 25% com espada, fome, peste, feras
- Significado: assombro pela iminência da morte através das mais variadas formas
- Amarelo (pálido): cor escolhida para a morte sem esperança
- 25% - símbolo de "grande mortandade"
- O período entre a 1ª e a 2ª vinda: a morte e a condenação iminentes assombra a humanidade

# Resumo Dos 4 Cavaleiros

- Branco: Jesus
- Vermelho: Violência
- Preto: Desigualdade Social
- Amarelo: Morte

